

INTERNAÇÕES POR PANCREATITE AGUDA E OUTRAS DOENÇAS DO PÂNCREAS NO DISTRITO FEDERAL: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 2020-2025

Paonne Bueno de Souza Filho¹, Arthur Alves de Carvalho e Silva¹, Luana da Costa Prado¹, Sara de Oliveira Menezes¹, Julia Lamounier Araújo¹, Daniel Holthan de Oliveira Menezes¹.

¹Universidade de Rio Verde (paonnebsf@gmail.com)

Introdução: A pancreatite aguda é uma doença gastrointestinal súbita que exige hospitalização, consistindo na causa mais comum de admissões em departamentos de emergência em todo o mundo. Esta condição inflamatória pode permanecer restrita ao pâncreas ou tornar-se uma ameaça à vida, afetando de forma sistêmica outros órgãos do paciente. Devido a essa dinâmica de gravidade, o foco nas internações e no manejo inicial no departamento de emergência é crucial, uma vez que as decisões terapêuticas e diagnósticas tomadas nessa fase alteram significativamente a trajetória da doença e o tempo de permanência no hospital. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico das internações por pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas no Distrito Federal no período de 2020 a 2025. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), unindo informações de 2020 a 2025 no Distrito Federal. Para isso, selecionou-se dados de morbidade hospitalar, escolhendo-se internações com as seguintes variáveis: lista de morbidade CID-10 (pancreatite aguda e doenças do pâncreas), sexo, Faixa etária 1, ano de processamento e cor/raça. **Resultados:** Ao total foram notificados 3.521 casos de internações, a maior parte, foram em adultos de 40 a 49 anos, com 773 notificações (21,95%), seguido de 30 a 39 anos, com 717 casos e 50 a 59 anos, com 671 casos, pacientes pediátricos, ao total, somaram 132 casos. Em relação ao ano de processamento, o ano em que houveram mais notificações foi o ano de 2022 com 656 casos, seguidos de 2021 com 595 e 2025 com 584 casos. Em relação ao sexo, houveram mais notificações no sexo feminino, com 1871 casos, representando cerca de 53,13% do total. A cor/raça mais prevalente foi a parda, com 1884 casos, seguida de branca com 571 e preta com 153. **Conclusão:** Os resultados evidenciam um cenário preocupante de internações por pancreatite aguda e doenças do pâncreas no Distrito federal, durante o período de 2020-2025, ao total foram identificados 35211 casos, que corresponde à uma média de 586 casos por ano, além disso, foi notório a maior prevalência em indivíduos de 40 a 49 anos, mulheres e pessoas da cor parda.

Palavras-chave: Pâncreas. Pancreatite. Emergências.

Área Temática: Emergências hepáticas e gastrointestinais.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 20 fev. 2026.

FINKENSTEDT, Armin; JOANNIDIS, Michael. Management of acute pancreatitis in the emergency department and the intensive care unit. **Medizinische Klinik – Intensivmedizin und Notfallmedizin**, v. 119, n. 2, p. 156-164, mar. 2024. DOI: 10.1007/s00063-023-01104-w.

KARAALI, Rezan; TOPAL, Firdes. Emergency management of acute pancreatitis. In: **Recent Advances in Pancreatitis**. [S.l.]: IntechOpen, 2021. p. 1-19. DOI: 10.5772/intechopen.95986. Disponível em: <https://www.intechopen.com/online-first/emergency-management-of-acute-pancreatitis>.